RÁDIOPEÃO
edição 90_
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
03 DE SETEMBRO DE 2021
SINDIPETRO.ORG

FALTA DE EFETIVO E TERCEIRIZAÇÕES AUMENTAM INSEGURANÇA NA REGAP

Dois eventos recentes demonstraram, novamente, o alerta que o Sindipetro Minas vem fazendo: o baixo efetivo, as terceirizações e a falta de treinamento colocam em risco a segurança dos trabalhadores e também dos moradores da Refinaria Gabriel Passos, em Betim.

No dia 22 de agosto, um simulado expôs diversas fragilidades. No Coque, por exemplo, dois operadores foram deslocados para a brigada e um terceiro foi para o sexto andar, deixando a unidade desprotegida. Os bombeiros civis, que chegaram há pouco tempo na refinaria, tiveram algumas dificuldades durante o procedimento.

Esse tipo de situação demonstra o descaso da gerência com o treinamento dessas pessoas, além de piores condições de remuneração e trabalho. Outro problema são os equipamentos estáticos, que estão sem manutenção adequada. As brigadas também não fazem treinamento adequado há anos.

Por isso o Sindipetro critica as terceirizações: a empresa quer pagar menos, não oferece treinamento adequado e depois não entende porque alguns acidentes acontecem! Defendemos os mesmos direitos para todos os trabalhadores, dentro da Regap e fora dela. Não vamos aceitar que coloquem nossa vida e nosso futuro em risco apenas por uma política mesquinha da gestão de querer economizar justamente com o maior patrimônio da Petrobras, que são seus trabalhadores e trabalhadoras.

Incêndio coloca bairro em risco

Já na madrugada do dia 30, aconteceu um incêndio na região externa da refinaria, em uma área de vegetação na região. O fogo foi percebido por um vigilante, que prontamente acionou os Bombeiros.

Uma das unidades tinha só um operador, que foi acionado para auxiliar no combate ao fogo, deixando a unidade sem ninguém. Essa situação escancara que o "número mínimo de contingência" não funciona em uma estrutura complexa como uma refinaria. Não é possível prever que horas vai acontecer um acidente e por isso mesmo é fundamental ter a certeza do número adequado de trabalhadores, além de treinamento e boas condições de trabalho.

■

SINDIPETRO/MG SOMA NA DEFESA DAS REFINARIAS

Diretores do Sindipetro MG participam de dois importantes atos nesta semana. Na sexta (4), Alexandre Finamori se somou a outros diretores e dirigentes sindicais em Manaus, em um ato contra a venda da Reman.

A gestão da Petrobrás anunciou na noite da última quarta-feira (25), a venda da Refinaria Isaac Sabbá (Reman), junto com um terminal de armazenamento. A privatização é mais um crime contra a população, que já vem sendo penalizada com preços abusivos dos combustíveis, por conta de uma política que prioriza o lucro dos acionistas privados, sem qualquer preocupação com o consumidor.

Como a Federação Única dos Petroleiros (FUP) vem alertando, as vendas da Reman e da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, criarão monopólios regionais privados, que comprometerão o abastecimento das regiões Norte e Nordeste, o que significará preços ainda mais caros para os combustíveis. O litro da gasolina já é vendido por mais de R$7 na região e vai disparar com a privatização das refinarias e terminais.

Caravana chega na Recap

Também na sexta (4), o diretor Leonardo Auim se somou no ato da caravana contra as terceirizações e contra a privatização. O ato dessa vez foi na Recap, na região metropolitana de São Paulo.

■

TRABALHADORES DA MANSERV ENCERRAM GREVE

Depois de Audiência de Conciliação e Instrução com o TRT no dia 30 de agosto, os trabalhadores da Manserv retornaram ao trabalho no dia 31.

"Nós agradecemos o apoio das entidades, mostramos para os demais trabalhadores que compensa lutar. Tivemos uma audiência no TRT e conseguimos que as empresas cumpram pelo menos 70% das causas coletivas. Vamos continuar com nosso trabalho, continuar cobrando. Vale a pena a luta. Juntos somos mais fortes", avalia o coordenador do Sitramonti, Vilmar de Souza e Silva.

Na audiência, ficou acordado que a empresa Manserv pagará o abono de 2021, do valor correspondente a 55h; pagará o abono de 2019 em duas parcela; a empresa se compromete a não exercer qualquer tipo de retaliação ou perseguição aos trabalhadores que aderiram à paralisação; a empresa abonará 3 dias não trabalhados em virtude da greve; os trabalhadores compensarão 3 dias, em até três meses, observado o limite legal de jornada.

"Podemos dizer que os trabalhadores da Manserv saem desta greve de cabeça erguida. Sabem que o patrão não pagaria nada se os funcionários não tivessem lutado, e sentem que muita coisa ainda está por vir. Todos os petroleiros devem entender que a luta dos trabalhadores da Manserv, assim como foi a luta dos trabalhadores da Mazza Engenharia, deve ser motivo de orgulho e exemplo. Os patrões vão pensar duas vezes, antes de descumprir os acordos", afirma o diretor do Sindipetro MG Leonardo Auim.

■

GREVE DOS METALÚRGICOS O Sindipetro MG apoia a luta dos metalúrgicos da SAE Towers, em Betim. Em greve desde o dia 3 de agosto, os trabalhadores e trabalhadoras lutam por uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) com valor justo. Os trabalhadores cobram também a antecipação das negociações da Campanha Salarial 2021/2022; abono; manutenção dos direitos já conquistados; continuação da negociação de equiparação e adequação salarial; e estabilidade no emprego.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Dagoberto Scheffer, Jarbas Araújo e Marcelo Maia • **JORNALISTA** Joana Tavares
DIAGRAMAÇÃO André Quintão • **E-MAIL** imprensa@sindipetromg.org.br • **SITE** www.sindipetro.org